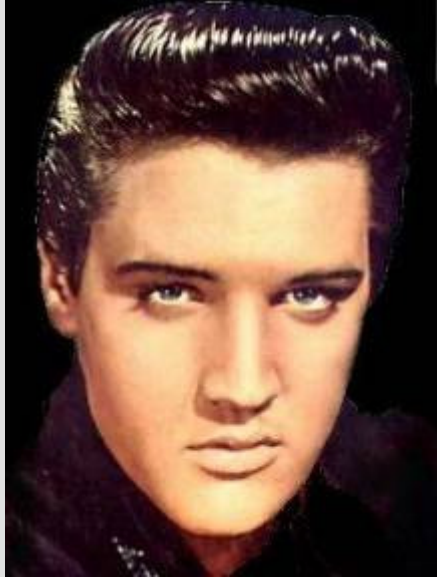


1956

ENTRE A REVOLTA DA HUNGRIA E O DEGELO DE KRUCHTCHEV

A denúncia do totalitarismo



Conferência de Veneza aprova o relatório Spaak
Nacionalização do canal de Suez
Relatório Khruchtchev sobre o estalinismo
Intervenção soviética na Hungria
PAIGC e MPLA, morte de Gulbenkian e tempo de
não-alinhados
MPLA/ PAIGC
Revolta estudantil. 1956-1957

É um tempo de profunda reflexão sobre a democracia, com as obras de ERIC WEIL (1904-1977) e ROBERT DAHL (*A Preface to Democratic Theory*), enquanto outros denunciam os mecanismos de falta de autenticidade do poder estabelecido, dominado por uma *power elite* (WRIGHT MILLS) e LUDWIG VON BERTALANFFY propõe a unificação das ciências através de uma *general systems theory*. Nos Estados Unidos, CARL JOACHIM FRIEDRICH edita, em Harvard, *Totalitarian Dictatorship and Autocracy* e ERIC VOEGELIN lança, em Baton Rouge, na Louisiana, o primeiro volume de *Order and History*. Já em Portugal se destaca o primeiro grande texto pedagógico de ADRIANO MOREIRA sobre matérias politológicas *Política Ultramarina*, influenciado pelos modelos franceses e já com algumas invocações das doutrinas norte-americanas da moda, no ano em que CHARLES DE GAULLE publica o II volume das suas *Mémoires de Guerre* e o jurista alemão Karl Engisch lança a primeira edição do sua introdução ao pensamento jurídico.